

**DOMÍNIOS PREFERENCIAIS DE APRENDIZAGEM DE DISCENTES
DO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**

*PREFERRED LEARNING DOMAINS OF HIGHER EDUCATIONAL
LEARNERS: CASE STUDY IN THE DISCIPLINE OF RESPIRATORY
PHYSIOTHERAPY*

**DOMÍNIOS PREFERENCIAIS DE APRENDIZAGEM DE DISCENTES
DO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**

Maria Jádilly Mesquita Marques

Pedro Henrique Sousa Oliveira

Anairtes Martins de Melo

Resumo: Planejar práticas pedagógicas que atendam as diferentes áreas de aprendizado é desafiador, mas deve ser meta a ser seguidas pelos docentes para possibilitar um aprendizado mais abrangente e eficaz. Na busca de facilitar a construção do aprendizado e descobrir quais as formas de aprendizagens mais aceitas e reconhecidas pelos discentes da disciplina de Fisioterapia Respiratória este estudo de caso tem o objetivo: citar e descrever quais os domínios preferenciais de aprendizagem após uso de metodologias ativas em sala de aula, para que se possa traçar metas e estratégias de ensino, que mais se adequem a turma, viabilizando o aprendizado e trazendo o aluno para o centro do processo ensino-aprendizagem. De acordo com as preferências relatadas pelos alunos, foram identificados três principais tipos de preferências de aprendizagem: jogos, dinâmicas e aulas tradicionais. Em contrapartida, outros estudantes não consideram eficazes métodos como apresentações, uso de podcasts e produção de artigos. Esta pesquisa oferece uma contribuição valiosa ao fornecer aos professores um conhecimento mais aprofundado sobre as características dos estudantes, auxiliando na adoção de estratégias que favoreçam um maior sucesso acadêmico.

Palavras-chaves: Fisioterapia Respiratória. Estilos de Aprendizagens. Estratégias Pedagógicas.

Abstract: Planning pedagogical practices that address different areas of learning is challenging but should be a goal to be followed by teachers to enable more open and effective learning. In search of facilitating the construction of learning and discovering which forms of learning are more oiled and remade by students of the discipline of Respiratory Physiotherapy, this case study has the objective: to cite and discover which of the preferred domains of learning after the use of active methodologies in the classroom, so that it can be traced teaching goals and strategies, which are best suited to the course, making the learning viable and drawing up the student for the center of the teaching-learning process. According to the preferences reported by students, three main types of learning preferences were identified: games, dynamics and traditional classrooms. On the other hand, other students do not consider methods such as presentations, use of podcasts and art production to be effective. This research offers a valuable contribution to providing teachers with more in-depth knowledge about the characteristics of students, helping to adopt strategies that favor greater academic success.

Keywords: Respiratory Physiotherapy. Learning Styles. Pedagogical Strategies.

Resúmen: Planejar prácticas pedagógicas que atienden como diferentes áreas de aprendiz é desafiador, mas deve ser meta a ser seguidas pelos docentes para possibilitar un aprendiz más abrangente y eficaz. Na busca de facilitar la construcción del aprendiz y descubrir quais as formas de aprendizagens mais aceitas e reconhecidas pelos discentes da disciplina de Fisioterapia Respiratória este estudio de caso tem o objetivo: citar y descubrir quais os domínios preferenciais de aprendizagem após uso de metodologias activas em sala de aula, para que se possa traçar metas y estrategias de ensino, que más se adequem a turma, viabilizando o aprendizado e trazendo o aluno para o centro do processo ensino-aprendizagem. De acuerdo con las preferencias relacionadas con pelos alunos, se identificaron tres principales tipos de preferencias de aprendiz: juegos, dinámicas y aulas tradicionales. Por el contrario, otros estudiantes no consideran métodos eficaces como presentaciones, uso de podcasts y producción de artículos. Esta pesquisa ofrece una contribución valiosa para formar a los profesores, un conocimiento más profundo sobre las características de los estudiantes, ayudando en la adopción de estrategias que favorezcan un mayor éxito académico.

Palabras clave: Fisioterapia Respiratoria. Estilos de Aprendizaje. Estratégias Pedagógicas.

1 Introdução

Os domínios de aprendizagem desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, orientando o processo educativo para além da simples aquisição de conhecimento. De acordo com Benjamin Bloom e colaboradores (1956), na obra “Taxonomy of Educational Objectives”, o aprendizado pode ser compreendido a partir de três principais domínios: o cognitivo, que se refere às habilidades intelectuais e ao conhecimento; o afetivo, que abrange atitudes, valores e sentimentos; e o psicomotor, que envolve o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras. Esses domínios, juntos, permitem que os objetivos educacionais sejam formulados de maneira a promover o crescimento completo dos estudantes, integrando aspectos intelectuais, emocionais e motores.

A partir dessa estrutura, é possível planejar práticas pedagógicas que atendam a essas diferentes áreas, possibilitando um aprendizado mais abrangente e eficaz. De forma complementar o modelo VARK, desenvolvido por Neil Fleming, oferece uma abordagem prática para entender as preferências de aprendizagem individuais, dividindo-as em quatro modalidades principais: visual, auditiva, leitura/escrita e cinestésica. Cada estilo representa uma maneira distinta de captar e processar informações, permitindo que o ensino seja adaptado para atender às particularidades de cada aprendiz. Fleming sugere que, ao identificar e respeitar essas preferências, é possível promover métodos de ensino mais eficazes e inclusivos, ajustando o processo educativo de forma que cada estudante possa desenvolver seu potencial ao máximo.

Para tanto, o modelo VARK serve como uma ferramenta poderosa para aprimorar a experiência de aprendizagem e otimizar a retenção de conhecimento. Ademais, o ensino superior em saúde desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados para atuar em uma área essencial ao bem-estar social. Nesse contexto, as formas de aprender e as dificuldades de aprendizagem ganham relevância, pois o desenvolvimento de competências exige métodos eficazes para a absorção de conhecimentos teóricos e práticos. Segundo Vygotsky o aprendizado envolve não apenas conteúdos técnicos, mas também interações sociais e apoio no processo de desenvolvimento, essencial para o crescimento profissional dos

estudantes de saúde. No entanto, a complexidade das áreas de saúde e a necessidade de conciliar teoria e prática frequentemente apresentam desafios de aprendizagem, exigindo estratégias que englobem diferentes estilos, como o modelo VARK, para melhor atender às necessidades dos alunos.

A versatilidade do modelo VARK nos remete a utilização além do âmbito acadêmico, pois influencia na forma como o indivíduo que está aprendendo a interagir, a se comportar e a se conectar com os demais, bem como nas tomadas de decisões cotidianas.

Porém, quando se direciona ao ramo acadêmico o projeto pedagógico do curso de Fisioterapia da instituição de ensino deste trabalho preconiza que a formação acadêmica visa além do sólido conhecimento teórico, o desenvolvimento de habilidades e atitudes do alunato com a perspectiva de desenvolver competências essenciais ao pleno exercício profissional. Na disciplina de Fisioterapia respiratória diante de todos os conteúdos teóricos é possível alinhar modelos de aprendizagem que reforcem as formas de aprender respeitando o estilo de aprendizagem dos atores principais desse processo: o acadêmico.

Na busca de facilitar a construção do aprendizado, experimentar novas formas de aprender, que busquem conhecimentos prévios associados a novas informações e ainda, descobrir quais as formas de aprendizagens mais aceitas e reconhecidas pelos discentes da disciplina de Fisioterapia Respiratória este estudo de caso tem o objetivo de citar e descrever quais os domínios preferenciais de aprendizagem após uso de metodologias ativas em sala de aula, para que se possa traçar metas e estratégias de ensino, que mais se adequem a turma, viabilizando o aprendizado e trazendo o aluno para o centro do processo ensino-aprendizagem.

2 Metodologia

Pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, realizada no segundo semestre do ano de 2024, em uma instituição de ensino superior localizada na cidade de Fortaleza Ceará, nomeada UNIFANOR Wyden, durante a disciplina de Fisioterapia Respiratória.

Foram vivenciadas nesta disciplina atividades de metodologias ativas em quatro aulas presentes no cronograma que abordavam: conceitos de anatomia pulmonar; fisiologia respiratória pulmonar e patologias pulmonares com enfoque na pneumonia.

As propostas metodológicas foram direcionadas para manter o acadêmico protagonista do seu aprendizado. Diante das atitudes e comportamentos dos alunos durante essas atividades, foi proposto esse estudo para buscar o entendimento dos domínios preferenciais de aprendizagem dos alunos que vivenciaram essas metodologias ativas em sala de aula.

Para Lindemann (2018) o professor percebe a situação de aprendizagem dos alunos a partir de propostas de complementariedades. Criar situações de aprendizagem e diversificar os estilos de ensino, tornam o ambiente de aprendizado desafiador e o uso de novas estratégias de aprendizado tiram os alunos da zona de conforto do aprendizado, tornando a aprendizagem significativa.

Após a vivência das atividades de metodologias ativas foi entregue aos alunos participantes o questionário da pesquisa que continham cinco perguntas descritas na figura 1 abaixo:

Figura 1: Questionário da pesquisa

De que forma você acha que **aprende melhor**? (numere de 1 a 6 por ordem de prioridade – pode atribuir ZERO caso não considere uma forma de aprendizagem para você)

<input type="checkbox"/> escutando alguma informação várias vezes	<input type="checkbox"/> vendo a informação na forma ESCRITA	<input type="checkbox"/> por meio de vídeo aulas
<input type="checkbox"/> fazendo algo com uma informação na forma ESCRITA	<input type="checkbox"/> quando está em silêncio e/ou concentrado	<input type="checkbox"/> por meio da revisão dos slides
<input type="checkbox"/> por meio da leitura	<input type="checkbox"/> por meio de uma aplicação prática	

O que torna a aprendizagem **algo difícil para você**? (numere 1 a 10 por ordem de prioridade)

<input type="checkbox"/> escrever	<input type="checkbox"/> ouvir	<input type="checkbox"/> ser chamado a participar ativamente da aula	<input type="checkbox"/> não ter tempo suficiente para refletir
<input type="checkbox"/> fazer	<input type="checkbox"/> falar	<input type="checkbox"/> trabalhar sozinho	
<input type="checkbox"/> trabalhar em grupos	<input type="checkbox"/> O professor falar muito rápido	<input type="checkbox"/> outras pessoas criarem interrupções	

Que tipos de atividades de aprendizagem você **MAIS gosta**?

<input type="checkbox"/> dinâmicas	<input type="checkbox"/> jogos	<input type="checkbox"/> discussões	<input type="checkbox"/> aula	<input type="checkbox"/> leitura
<input type="checkbox"/> debate	<input type="checkbox"/> apresentações	<input type="checkbox"/> escrever textos e artigos	<input type="checkbox"/> trabalhos em grupo	
<input type="checkbox"/> ver filmes e vídeos	<input type="checkbox"/> escutar CD	<input type="checkbox"/> fazer provas		

Quais tipos de atividades de aprendizagem você **MENOS gosta**?

<input type="checkbox"/> dinâmicas	<input type="checkbox"/> discussões	<input type="checkbox"/> debates	<input type="checkbox"/> apresentações	<input type="checkbox"/> escrever textos e artigos	<input type="checkbox"/> jogos
<input type="checkbox"/> ver filmes e vídeos	<input type="checkbox"/> escutar CD	<input type="checkbox"/> fazer provas	<input type="checkbox"/> aulas	<input type="checkbox"/> leitura	<input type="checkbox"/> trabalhos em grupo

Dos conteúdos já expostos pela professora da disciplina, qual ou quais foram melhores **entendidos por você**?

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Para cumprir os pré-requisitos éticos os participantes da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre esclarecido estando cientes dos objetivos da pesquisa e dos riscos inerentes (Figura 2).

Figura 2: Termo de consentimento da pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO:

Nós, Acadêmicos do curso de Fisioterapia do UNIFANOR WYDEN _____

_____ sob orientação da professora **MESTRE ANAIRTES MARTINS DE MELO**, estamos desenvolvendo uma pesquisa intitulada **DOMÍNIOS PREFERENCIAIS DE APRENDIZAGEM DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**

Com esta pesquisa, pretendemos conhecer os domínios de aprendizagem dos discentes matriculados na disciplina de Fisioterapia Respiratória referente a duas atividades propostas e realizadas em sala de aula no segundo semestre de 2024.

Assim, gostaríamos de contar com a sua participação, concedendo as suas respostas a um questionário para a coleta dos dados da pesquisa.

Informamos que esta pesquisa trará riscos mínimos de constrangimento ao participante e que o mesmo poderá desistir de participar da pesquisa no momento em que decidir, sem que isso lhe acarrete qualquer problema ou prejuízo financeiro ou moral.

Informamos que será resguardada e assegurada a privacidade dos pesquisados e não será divulgada qualquer informação que esteja relacionada à sua intimidade.

Lembramos que a sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia e liberdade para decidir se quer ou não participar.

Se necessário, você poderá entrar em contato com a docente da instituição de ensino desta pesquisa profa. Anairtes Martins de Melo, orientadora desta pesquisa pelo telefone (85) 999877699.

Para que sua participação seja concedida após a leitura deste termo de consentimento livre e esclarecido assinala abaixo sua autorização:

☐ Aceito Participar

☐ Não Aceito Participar

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

O levantamento de dados para compor os resultados desta pesquisa foi de forma quantitativa de acordo com as respostas assinaladas no instrumento da pesquisa.

3 Resultados

A população do estudo consta de todos os alunos matriculados na disciplina de Fisioterapia Respiratória no segundo semestre do ano de 2024, total: 35 alunos e a amostra da pesquisa constou de 29 respondentes o que corresponde a 83% da população.

Na pergunta “De que forma você acha que aprende melhor?” as opções de maior prioridade, visto que assinalaram com o número 1, foram: escutando alguma informação várias vezes e por meio de uma aplicação prática (5 participantes = 17,3%). Ressalta-se que nesta pergunta, cinco (5) respostas foram excluídas, pois os participantes não souberam assinalar com a numeração de prioridade como explicado no questionário e no dia da coleta de dados (numere de 1 a 6 por ordem de prioridade – pode atribuir ZERO caso não considere uma forma de aprendizagem para você).

Quanto a atribuição do ZERO foi evidenciada que dois (2) participantes nesta pergunta atribuíram zero, não considerando como forma de aprendizagem: quando está em silêncio e/ou concentrado; e vendo a informação na forma escrita.

Na segunda pergunta: “O que torna a aprendizagem algo difícil para você? Cinco respondentes (17,3%) assinalaram como prioridade (atribuindo o número 1) o item: quando o professor falar muito rápido, seguido de quatro respondentes (13,8%) que assinalaram: não ter tempo suficiente para refletir. Ressalta-se ainda que nesta pergunta houve a exclusão de três respondentes que não souberam atribuir a numeração de prioridade.

Na pergunta três do questionário da pesquisa: “Que tipos de atividades de aprendizagem você mais gosta? Foi oportunizado ao respondente a opção de ser assinalada mais de uma opção, os resultados apontaram que os jogos foram assinalados 18 vezes, seguida das dinâmicas, assinaladas 17 vezes.

Dentre as outras opções assinaladas tivemos: aula (16), trabalhos em grupo e leitura (11), ver filmes e vídeos (10), discussões (9), debates (6), apresentações (4); escrever textos e artigos (3), fazer provas (2) e escutar CD's, spotify, podcasts (1).

De acordo com Barros (2019), os jogos educativos transformam-se em grandes parceiros no aprimoramento psicossocial, pois criam vínculos significativos entre docentes e discentes, permitindo trocas de conhecimento de forma mais envolvente e dinâmica. Segundo Bernardo (2019), a dinâmica dentro da sala de aula desempenha papel fundamental, pois contribui para o desenvolvimento pessoal do estudante por meio da interação com seus colegas, promovendo atenção e socialização. Sobre aulas como método de ensino o autor Benedetti (2021) refere que a aula é um método tradicional no qual o professor assume o papel de protagonista na transmissão de conhecimento, enquanto o aluno adota uma postura passiva, configurando uma relação hierárquica.

Na pergunta de número 4 do questionário: “Quais tipos de atividades de aprendizagem você menos gosta?” que também poderia ser assinalada mais de uma opção, obteve os seguintes resultados: apresentações foi assinalada 12 vezes seguido de escutar CD's, podcasts na mesma proporção. Já os itens escrever textos e artigos e fazer provas foram assinaladas 10 vezes, para cada opção.

Conforme Cunha (2021) os propósitos do seminário/ apresentações de seminários incluem, entre outros, aprofundar as reflexões acerca de um determinado problema, realizar uma análise mais cuidadosa e incisiva do texto ou tema, efetuar uma leitura com um olhar crítico e avaliativo, além de debater questões implícitas ou explícitas que estão presentes no texto.

Outrossim, 12 entrevistados tenham indicado que consideram o uso de CDs, podcasts e plataformas sonoras, como o Spotify, seja uma abordagem pouco eficaz para o ensino. Garofalo (2019) destaca que os podcasts resgatam a oralidade, incentivam a criatividade e possuem o potencial de desenvolver várias habilidades nos estudantes. Segundo o autor, essa modalidade de ensino ativa a escuta crítica e a compreensão, além de promover uma experiência de aprendizado mais autônoma e flexível, permitindo que os alunos revisitem os conteúdos conforme necessário, de maneira prática e acessível.

Além disso, 10 perguntados consideram a produção de artigos como uma forma não eficiente de aprendizado. Conforme Amaral (2021), a pesquisa motiva os estudantes e os engaja no cultivo da curiosidade, na busca por respostas, na exploração e na criatividade, promovendo um processo independente de aprimoramento das habilidades de análise, investigação e na habilidade de fazer escolhas por conta própria.

Na última pergunta do instrumento da pesquisa que é aberta para o respondente escrever: qual ou quais do(s) conteúdo(s) já expostos pela professora da disciplina, foram melhores entendidos por você?” apareceu com maior evidência o tema: patologias pulmonares (12 respondentes) seguido de anatomia e fisiologia do sistema pulmonar (6 respondentes), oxigenioterapia e aerossolterapia; e avaliação do paciente pneumopata (5 respondentes), recursos instrumentais em fisioterapia (4 respondentes), testes funcionais (2 respondentes). Ressalta-se que nesta pergunta seis (6) respostas foram excluídas por não contemplarem o que foi solicitado e três (3) participantes não responderam.

Considerações finais

De acordo com as preferências relatadas pelos alunos, foram identificados três principais tipos de preferências de aprendizagem: jogos, dinâmicas e aulas tradicionais. Em contrapartida, outros estudantes não consideram eficazes métodos como apresentações, uso de podcasts e produção de artigos.

É essencial reconhecer que os estudantes trazem consigo histórias, vivências, motivações e aspirações diversas, o que resulta em preferências distintas para o planejamento pedagógico e para as metodologias adotadas em sala de aula. Essas

diferenças também influenciam a relação entre o docente e a turma e a condução dos processos avaliativos.

Um dos grandes desafios para os educadores, portanto, é harmonizar essas variabilidades, de modo que a disseminação de conhecimento e a promoção da aprendizagem estejam em consonância tanto com as expectativas dos alunos quanto com as exigências do mercado de trabalho e as diretrizes do Ministério da Educação.

Este estudo foi motivado pelo interesse em compreender a percepção dos alunos de um curso superior de Fisioterapia a respeito de diversos aspectos que influenciam o seu processo de ensino-aprendizagem, como a dinâmica das aulas, a didática do professor e as metodologias de avaliação, entre outros.

Por fim, do ponto de vista educacional, esta pesquisa oferece uma contribuição valiosa ao fornecer aos professores um conhecimento mais aprofundado sobre as características dos estudantes, auxiliando na adoção de estratégias que favoreçam um maior sucesso acadêmico.

Referências Bibliográficas

AMARAL, Camila Rodrigues; SERAFIM, José Lucas de Oliveira; MARTINS, Mariana de Paula; ALMEIDA, Philiply Dias; BAÍA, Ruth de Andrade; NASCIMENTO, Elaine Armanda de Souza. Produção científica como ferramenta relevante para alunos do Ensino Médio da rede pública. **Revista Educação Pública**. Minas Gerais. 19 de janeiro de 2021. Acesso: 7 de novembro de 2024. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/3/producao-cientifica-como-ferramenta-relevante-para-alunos-do-ensino-medio-da-rede-publica>

BELARDIM, Graziela. Estilos de aprendizagem: conheça os estilos do Modelo VARK e saiba como estimular os seus alunos de diferentes formas. **Clip Escola**. Florianópolis. 18 de maio de 2021. Acesso: 05 de novembro de 2024. Disponível em:

<https://www.clipescola.com/estilos-de-aprendizagem-modelo-vark/>

BENEDETTI, Thaís. Métodos de ensino, o que são e como escolher? **Tutor Mundi**. São Paulo. 12 de março de 2021. Acesso: 08 de novembro de 2024. Disponível em:

<https://tutormundi.com/blog/metodos-de-ensino/>

BENEDITTI, Thaís. Taxonomia de Bloom: entenda e aplique em sua escola. **Tutor Mundi**. São Paulo. 30 de julho de 2020. Acesso: 04 de novembro de 2024. Disponível em:

<https://tutormundi.com/blog/taxonomia-de-bloom/>

BARROS, Márcia Graminho Fonseca Braz e; MIRANDA, Jean Carlos; COSTA, Rosa Cristina. Uso de jogos didáticos no processo ensino-aprendizagem. **Revista Educação Pública**. Rio de Janeiro. 1 de outubro de 2019. Acesso: 7 de novembro de 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/23/uso-de-jogos-didaticos-no-processo-ensino-aprendizagem>

CUNHA, Arielly. O uso do seminário como facilitador no processo de ensino e aprendizagem de linguagens computacionais. **Ensino em revista**. Minas Gerais. 21 de outubro de 2021. Acesso: 7 de novembro de 2024. Disponível em:



<https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/63651/32752>

GAROFALO, Débora. Chegou a hora de inserir o podcast na sua aula. **Nova Escola**. São Paulo. 24 de setembro de 2019. Acesso: 08 de novembro de 2024. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>.

LINDEMANN, V. **Estilos de Aprendizagem**: buscando a sinergia (2008, p. 165). Tese de Doutorado. Tese de Doutorado em Informática na Educação. Porto Alegre: UFRGS.

MIRANDA, Wilson. A teoria de Vygotsky destaca a importância do ambiente social na construção do conhecimento. **Aprendizado Online**. Distrito Federal. 13 de março de 2023. Acesso 05 de novembro. Disponível em: <https://www.aprendizadoonline.com.br/post/a-teoria-de-vygotsky-destaca-a-import%C3%A2ncia-do-ambiente-social-na-constru%C3%A7%C3%A3o-do-conhecimento#:~:text=Essas%20atividades%20incentivam%20a%20intera%C3%A7%C3%A3o,social%20em%20que%20est%C3%A3o%20inseridas.&text=Objetivo%20geral:%20Estimular%20o%20desenvolvimento,de%20pesquisa%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20oral>.

STEFANY, Bernardo. O porquê da dinâmica em sala de aula. **Estagiar**. Londrina. 28 de outubro de 2019. Acesso 7 de novembro de 2024. Disponível em: <https://anais.uel.br/porta1/index.php/estagiar/article/download/2069/1931>.

Editorial	
Editor-chefe: Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior Centro Universitário Fanor Wyden vicente.augusto@wyden.edu.br	Submetido em: Aprovado em: Publicado em:
Editor responsável: Raimundo Rigoberto B. Xavier Filho Centro Universitário Fanor Wyden raimundo.bfilho@wyden.edu.br	DOI:
Autor(es): Rochelly Reis de Sousa  Centro Universitário Fanor Wyden virinoalyne@gmail.com Contribuição: <i>Contextualização, escrita e desenvolvimento (orientação)</i>	Financiamento:
 Ozângela de Arruda Silva  Centro Universitário Fanor Wyden virinoalyne@gmail.com Contribuição: <i>Contextualização, escrita e desenvolvimento (orientação)</i>	Como citar este trabalho: (ABNT) (APA)



© 2025 Revista de Educação à Distância. Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden. Este trabalho está licenciado sob uma licença *Creative Commons* Atribuição - Não comercial - Compartilhar 4.0 Internacional CC-BY NC 4.0 Internacional).